



DETERMINANTES DA COMPETITIVIDADE DO SETOR SUCROALCOOLEIRO NO BRASIL: ESTUDO DE CASO PARA O APL DE PIRACICABA

Ricardo Germano de Carvalho, Juliana Pereira Alves, Roberto César Rosendo

De acordo com o IBGE (2010), o setor sucroalcooleiro é a terceira atividade do agronegócio mais rentável do Brasil, participando com cerca de 18% do PIB em 2010. No contexto de determinantes da competitividade, verifica-se a proliferação de empresas que se articulam na forma de aglomeração produtiva, este formato é definida por Lastres e Cassiolato (2003) como Arranjo Produtivo Local. O Arranjo Produtivo Local de Piracicaba corresponde a um aglomerado da cadeia produtiva sucroalcooleira, que conjuntamente com os agentes econômicos, políticos e sociais do vale de Piracicaba visam aumentar a competitividade da cadeia sucroalcooleira na região. No ano de 2010 o cenário econômico mostrou-se favorável à produção de açúcar e álcool no mercado. O objetivo geral deste trabalho é analisar como se apresenta a situação do APL da Região do vale de Piracicaba com ênfase nos condicionantes competitivos do agronegócio sucroalcooleiro, seus moldes estratégicos no que diz respeito à governança, investimentos em biotecnologia para uma melhor matéria prima e Empregar o Índice de quociente locacional (QL), apontando a densidade do APL de Piracicaba;. Deste modo, teremos os determinantes competitivos do Arranjo Produtivo Local: estratégias competitivas, desenvolvimento tecnológico, governança e a evolução do APL. Neste sentido o estudo baseia-se numa metodologia quantitativa e exploratória, baseada no uso do Quociente Locacional (QL). Acerca dos resultados esperados pretende-se expor a inovação tecnológica do setor sucroalcooleiro, elencando sua competitividade.

Palavras-chave: Sucroalcooleiro, APL, Competitividade.

Instituição de fomento: UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF